

Atenção redobrada no verão!



O verão é uma época do ano em que as férias proporcionam viagens e atividades ao ar livre, mas também é um período em que as viroses caninas se tornam mais frequentes

POR LOANNE GUIMARÃES*

Os cães podem desenvolver viroses em qualquer estação, mas o calor, a umidade do verão junto com o alto fluxo de pessoas e animais proporcionam um ambiente propício para uma maior proliferação de vírus que podem afetar a saúde dos pets, especialmente filhotes e idosos, que têm uma saúde mais vulnerável.

As viroses mais comuns afetam o sistema respiratório e gastrointestinal dos animais, já que, segundo o médico veterinário e professor da Universidade Católica de Brasília (UCB) Fabio Langsch, o calor acelera a degradação dos alimentos que ficam expostos por longos períodos. “No caso de viagens, a troca abrupta de alimentos ou o consumo de alimentos de origem desconhecida, como carnes e frutas, pode levar o cão a desenvolver gastroenterite, que, em alguns casos, pode evoluir negativamente a ponto de exigir internação”, comenta.

Essas doenças, quando não tratadas corretamente, podem levar a complicações graves. A melhor e a mais segura forma de prevenção para que os animais não sofram com as viroses é a vacinação em todas as faixas etárias.

O fato de as viroses se espalharem rapidamente, por meio do contato direto ou indireto com outros animais, fezes, secreções e objetos contaminados, algo comum nas férias e nas viagens, acaba favorecendo o contágio. Por isso, é essencial que todos os cães estejam vacinados conforme a orientação de um profissional, prevenindo a propagação dessas doenças e os riscos que elas representam.

Filhotes e idosos são os mais vulneráveis, devido ao sistema imunológico enfraquecido. “Para filhotes, recomenda-se um esquema de vacinação até as 16 semanas de idade, seguido de reforços periódicos. Até a conclusão do protocolo vacinal, o filhote não deve ser exposto a ambientes externos, pet shops ou passeios, pois ainda não estará suficientemente imunizado”, recomenda Fabiana Volkweis.

Como o pet pode se recuperar melhor?

Os tutores têm um papel fundamental na recuperação de seus pets. Assim que os primeiros sintomas surgirem, o indicado é entrar em contato com um profissional para diagnosticar

VERÃO BRASILIENSE

A época de verão na capital é marcada pela árvores frutíferas, algo atrativo para os cães. É comum encontrar uma grande quantidade de frutas caídas nas ruas, que podem não estar em boas condições para consumo e, ao serem ingeridas, causam problemas no estômago do animal. “No verão, especialmente em Brasília, há grande disponibilidade de frutas, como manga e jabuticaba, em quintais ou até mesmo nas ruas. Durante os passeios, os cães podem ter acesso a essas frutas e ingeri-las, o que pode resultar na necessidade de uma intervenção de emergência”, alerta Fabio Langsch.

corretamente o tipo de virose e indicar o tratamento adequado, já que os sintomas das viroses são parecidos. Limpe bem os locais onde o cão circula para evitar a recontaminação e proteger outros animais. E fique atento a qualquer piora no quadro clínico, mantendo o cão hidratado e confortável para uma melhor recuperação.

*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte